

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Ganho de peso gestacional segundo as recomendações do Institute of Medicine em mulheres com diabetes gestacional
Autor	SIMONE LOUREIRO DE ALMEIDA
Orientador	MARIA INES SCHMIDT

Ganho de peso gestacional segundo as recomendações do *Institute of Medicine* em mulheres com diabetes gestacional

Simone Loureiro de Almeida, Maria Inês Schmidt. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Introdução: O estado nutricional da mulher antes e durante a gestação é um fator associado à ocorrência de complicações gestacionais como diabetes, pré-eclâmpsia, hipertensão, prematuridade, retardo de crescimento uterino e morte neonatal. O ganho de peso gestacional adequado é estabelecido de acordo com as recomendações do *Institute of Medicine* (IOM, 2009). Porém, recomendações específicas de ganho de peso gestacional para mulheres com Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG) ainda não estão descritas na literatura. **Objetivo:** Avaliar o ganho de peso gestacional segundo as recomendações do IOM, 2009 em mulheres com DMG. **Métodos:** O estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*) recrutou 3157 gestantes com DMG atendidas pelo Sistema Único de Saúde em serviços de atenção pré-natal especializados em Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Foram aplicados questionários semiestruturados no recrutamento que incluíram dados socioeconômicos, clínicos e nutricionais. No pós-parto, o acompanhamento foi feito através de ligações telefônicas e foram coletadas informações relativas à saúde da mulher e do bebê, como peso ao nascer e data do parto. O ganho de peso gestacional foi avaliado de acordo com a classificação do IOM (2009), com base no índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional. Para mulheres com baixo peso (IMC pré-gestacional $<18,5$ Kg/m²), o ganho de peso deveria ser entre 12,5 – 18Kg, para as eutróficas (IMC pré-gestacional 18,5-24,9 Kg/m²) entre 11 – 16 Kg, para as com sobrepeso (IMC pré-gestacional entre 25,0 - 29,9 Kg/m²) entre 7 - 11,5 Kg e para obesas (IMC pré-gestacional ≥ 30 Kg/m²) entre 5 – 9 Kg. O ganho de peso total foi calculado através da diferença entre o último peso medido na gravidez, referido pela participante no pós-parto imediato, e o peso pré-gestacional. As variáveis foram descritas pela média (desvio padrão) ou pelas frequências absolutas e relativas. Todas as participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Das participantes recrutadas, 2864 já completaram a gravidez e fazem parte das análises aqui apresentadas, sendo 62,2% de Porto Alegre, 11,2% de Pelotas e 26,6% de Fortaleza. A média de idade das participantes foi de $31,3 \pm 6,3$ anos, 39,3% relataram renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos e 38,7% completaram o ensino médio. Metade das participantes (50%) se autodeclararam brancas e 71% possuíam de um a dois filhos. A idade gestacional no parto foi em média de $38,3 \pm 2$ semanas. A média de ganho de peso gestacional foi $9,3 \pm 8,5$ Kg, sendo que 73,2% apresentaram ganho de peso inadequado. Destas, 37,7% ganharam peso insuficiente e 35,5% peso excessivo. **Conclusão:** A elevada prevalência de ganho de peso fora das recomendações do IOM aqui relatada, incluindo ganho insuficiente de peso, sugere a necessidade de revisar as recomendações, contemplando mais especificamente as mulheres com DMG.